

## DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE ARBOVIROSES NA ÁREA DE COBERTURA DA COORDENADORIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA 4.0: CONTRIBUIÇÕES PARA O MANEJO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO RJ

#102698

Larissa Nunes Moreira Reis (Larissa Nunes Moreira Reis) (/proceedings/100058/authors/338229)<sup>1</sup>; Jackeline Christiane Pinto Lobato (Jackeline Christiane Pinto Lobato) (/proceedings/100058/authors/347380)<sup>1</sup>; Nathaly Pereira Dutra (Nathaly Pereira Dutra) (/proceedings/100058/authors/347381)<sup>2</sup>; Caroline Rubert dos Santos (Caroline Rubert dos Santos) (/proceedings/100058/authors/347382)<sup>1</sup>

;/distribuicao-dos-casos-confirmados-de-arboviroses-na-area-de-cobertura-da-coordenadoria-em-atencao-primaria-4-0--contrib

### Apresentação/Introdução

No município do RJ, as arboviroses se apresentam como um desafio à Saúde Pública. As Divisões de Vigilância em Saúde (DVS) das Áreas Programáticas (AP) tornam-se essenciais no monitoramento e observação da distribuição dos casos, munindo a atenção primária à saúde com dados de seu território a fim de pensar estratégias de manejo dos recursos necessários para o combate do vetor e da doença em si.

### Objetivos

Descrever a distribuição dos casos confirmados de arboviroses, nos bairros da AP 4.0 comparando-os aos do município do RJ para o mesmo período, respaldando o planejamento de ações de promoção de saúde junto aos serviços de atenção primária da região

### Metodologia

Foram calculadas as taxas de incidência para os casos confirmados de Dengue, Zika e Chikungunya, nos bairros de abrangência da AP 4.0 e no município do RJ. Os casos foram selecionados segundo o mês de início dos sintomas e bairro de residência, para o período compreendido entre Janeiro e Abril de 2017. Fez-se análise comparativa entre as taxas de cada bairro da AP 4.0 e a taxa apresentada pelo município. Utilizou-se a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de (SINAN) disponibilizada pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), com atualização realizada em 22/05/2017.

### Resultados

Dos dezenove bairros que abrangem a AP 4.0, os que apresentaram maiores taxas de incidência foram Gardênia Azul (23/10.000hab), Cidade de Deus (8,2/10.000 hab) e Anil (7,4/10.000hab), enquanto o valor encontrado para o município do RJ foi de 3,9/10.000hab. Os bairros que apresentaram as menores taxas foram Joá e Grumari, por não apresentarem casos para o período estudado. Portanto, entende-se que o trabalho de acompanhamento dos indicadores de arboviroses, desenvolvido na DVS da AP 4.0, possibilita propor medidas pontuais para cada bairro, levando em consideração as especificidades dos territórios

### Conclusões/Considerações

A população da área de abrangência se beneficia deste tipo de estudo, uma vez que a análise da distribuição dos casos de arboviroses se configura como uma ferramenta importante para a identificação de áreas prioritárias de intervenção epidemiológica e bloqueios vetoriais, bem como o contínuo monitoramento das mesmas. Além disso, os dados obtidos contribuem para a análise de situação saúde da área, buscando-se planejar ações futuras de prevenção

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> UFRJ;

<sup>2</sup> INI/FIOCRUZ

**Eixo Temático**

Vigilâncias do Campo da Saúde

**Como citar este trabalho?**